

ACHEGA RETROBIOGRÁFICA (AMPAROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *achega retrobiográfica* é a ideia, fator ou variável constituindo aporte paradigmático promovido pelos amparadores extrafísicos e apreendido pela consciência, homem ou mulher, a fim de facilitar as autopesquisas retrocognitivas funcionais, em prol da Autevoluciolologia Lúcida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *achegar* provém do idioma Latim, *applicare*, “aproximar-se de; encostar; abordar; dirigir-se a; apoiar; aplicar (sentido físico e moral); juntar; ajuntar”, derivado de *plecto*, “dobrar; trançar; entrelaçar; enlaçar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *achega* surgiu no Século XVI. O elemento de composição *retro* vem do idioma Latim, *retro*, “movimento para trás, recuando; remontando ao passado”. Apareceu no Século XV. O termo *biografia* deriva do idioma Grego, *biographía*, “relato de vidas”, constituído pelos elementos de composição, *bíos*, “vida”, e *graphe*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Aporte retrobiográfico. 2. Contribuição retrocognitiva biográfica. 3. Subsídio retrobiográfico. 4. Aditamento retro-historiográfico pessoal.

Neologia. As 3 expressões compostas *achega retrobiográfica*, *miniachega retrobiográfica* e *maxiachega retrobiográfica* são neologismos técnicos da Amparologia.

Antonimologia: 1. Aporte precognitivo. 2. Achega prospectivológica. 3. Subsídio futurista. 4. Aditamento disfuncional.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *insight* providencial; o *flash mnemônico*; o *puzzle holobiográfico*; a acumulação dos *findings* pesquisísticos; o *Gesconarium*; o *Tertuliarium*; o *Lateropensenarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à amparabilidade pessoal.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses relativos ao tema: – *Achega retrobiográfica: neorresponsabilidade. Autocognição exige reperspectivação*.

Ortopensatologia: – “**Retrocognição.** Quanto mais você conhecer quem foi, melhor para você hoje”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Amparologia; o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene das informações retrocognitivas; os grafopenses; a grafopensenidade; os lateropenses autesclarecedores; a lateropensenidade; os morpenses impedidores da telepatia amparadora; o holopensene da autodesassedialidade; a *corrente pensônica* promovida pela achega retrobiográfica; o materpensene da Autopesquisologia.

Fatologia: o aporte evolutivo; as demandas interassistenciais realizadas e previstas; a aproximação à autorrealidade consciencial; as benesses da Cognópolis; o ambiente autodesasse-diador; as atividades e cursos conscienciológicos propiciando as autopesquisas evocativas; o bálsamo intelectivo sugestivo; as anotações pertinentes; o enfrentamento do “labirinto conscienciógráfico”; a atenção inteligente às oportunidades autevolutivas; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) do intermissivista dosando as achegas retrobiográficas; a dificuldade mnemônica impedindo a recuperação de cons magnos; a função magna da autocognição no caminho da evolução; os fios condutores do aprofundamento da História Pessoal; a Autorrealismologia; o impacto auto-motivador da achega retrobiográfica; os neovalores pessoais; os neoposicionamentos existenciais a favor do compléxis.

Parafatologia: a achega retrobiográfica; a atitude pró-amparador extrafísico; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os aportes retrocognitivos decorrentes das autopesquisas conscienciográficas; o parapsfácio instigador; os extrapolacionismos parapsíquicos amparados; a intercessão do *fidus achates* extrafísico; o “dedo extrafísico” na *ferida retrassomática*; as fitoenergias sugestivas; a hidroenergia atuante na limpeza das energias gravitantes; o entrosamento paracerebral junto ao amparador de função; a qualificação do nível de amparabilidade extrafísica; o *Acoplamentarium* enquanto cenário multidimensional propício às achegas retrobiográficas; o paradever do intermissivista relativo à holobiografia pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo temperamento-trafor parapsíquico*; o *sinergismo autopesquisa-autoparapsiquismo*; o *sinergismo responsabilidade cosmoética-interassistencialidade*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD) aplicado às autopesquisas; o princípio da responsabilidade advinda do conhecimento; o princípio da disponibilidade cosmoética para a interassistência; o princípio da autoincorruptibilidade; o princípio da primazia do mérito evolutivo; o princípio da evolução consciencial por meio de autesforços; o princípio interassistencial; o princípio dos fatos corroborarem os argumentos.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) favorecendo a incidência de achegas retrobiográficas.

Teoriologia: a teoria da evolução seriexológica da consciência; a teoria dos Cursos Intermissivos (CI); a teoria da holomemória pessoal; a teoria das interprisões grupocármicas.

Tecnologia: a técnica da autorreflexão continuada.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Serenarium; os registros sobre o próprio laboratório consciencial (*labcon*); o laboratório conscienciológico da Retrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Proexologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética energética; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Autodiscernimentologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível dos Intermissivistas; o Colégio Invisível da Holomaturopatologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: a achega retrobiográfica minimizando os efeitos patológicos do atravancamento da memória pessoal; o efeito dos trabalhos continuados de autorreflexão e articulação ideativa; o efeito-halo da memória pessoal sobre a autoprótese; os efeitos das emoções nas retenções e distorções mnemônicas; a autoidentificação dos efeitos da autobagagem holobiográfica na existência atual.

Neossinapsologia: a reativação de paraneossinapses.

Ciclogia: o ciclo ressomático lembrar-esquecer-relembra.

Enumerologia: a achega despercebida; a achega rejeitada; a achega desprezada; a achega valorizada; a achega pesquisada; a achega desvendada; a achega potencializada.

Binomiologia: o binômio memória-holomemória; o binômio inspiração-transpiração; o binômio multidimensionalidade-racionalidade; o binômio conteúdo-forma; o binômio trafor-trafor; o binômio vulnerabilidade somática-perenidade mentalsomática; o binômio Paradireito-Paradever.

Interaciologia: a interação amparador-amparando; a interação amparador extrafísico-conscin tenepessista; a interação prioridade existencial-achega retrobiográfica; a interação inteleção-memória; a interação holomemória-memória cerebral; a interação curiosidade sadia-amparabilidade; a interação autoridade vivencial-responsabilidade consciencial; a interação Higiene Consciencial-lateropensenidade esclarecedora.

Crescendologia: o crescendo tacon-tares.

Trinomiologia: o trinômio paracatrizes psicossômicas-víncos mnemônicos-gatilhos retrocognitivos; o trinômio Holobiografologia-Holomnemônica-Parageneticologia.

Polinomiologia: o polinômio mnemônico compreender-adquirir-conservar-lembra.

Antagonismologia: o antagonismo ciscar / bisbilhotar; o antagonismo triunfalismo / realismo; o antagonismo puzzle / peça; o antagonismo memória falha / esquecimento providencial; o antagonismo retropensene / neopensene; o antagonismo apriorismose / abertismo; o antagonismo autovitimização / autorreciclagem.

Paradoxologia: o paradoxo de o amparador com 2 veículos de manifestação estar mais lúcido em relação à conscin com 4; o fato paradoxal de os mais carentes terem menor lucidez quanto à atuação do amparo extrafísico; o paradoxo de as autorretrocognições poderem ser heteropatrocínadas; o paradoxo de o esquecimento terapêutico ser pré-requisito para as retrocognições sadias futuras; o paradoxo de a ampliação da autamparabilidade poder reforçar a capacidade de heteramparabilidade; o paradoxo da relevância de saber receber o amparo para melhor amparar aos demais; o paradoxo fugacidade parafenomênica—efetividade assistencial.

Politicologia: a assistenciacracia; a proexocracia; a democracia; a cognocracia; a parapsicocracia; a meritocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo em prol das achegas retrobiográficas; as leis da proéxis; as paraleis do Paradireito; a lei de causa e efeito; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da interdependência consciencial; a lei do retorno.

Filiologia: a abertismofilia; a neofilial; a coerenciofilia; a cogniciofilia; a bibliofilia; a autopesquisofilia; a amparofilia.

Fobiologia: a eliminação da cogniciofobia.

Sindromologia: a abolição da síndrome da despriorização consciencial; a ação terapêutica contra a síndrome da dispersão consciencial; a eliminação da síndrome do desperdício de oportunidades e companhias evolutivas; o combate à síndrome da mediocrização; a supressão da síndrome do infantilismo na fase adulta; o descarte da síndrome da subestimação; a superação da síndrome do ostracismo.

Maniologia: a mania de menosprezar as informações relevantes.

Mitológia: as achegas retrobiográficas desconstruindo o mito do dom recebido sem autesforço; a autocrítica lúcida contribuindo para a desmitificação de si mesmo; os mitos multimilares incrustados na holomemória pessoal permeando as achegas retrobiográficas.

Holotecologia: a retrocognoteca; a sinaleticoteca; a mnemoteca; a historioteca; a culturoteca; a socioteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Amparologia; a Interassistenciologia; a Autocogniciologia; a Autopesquisologia; a Experimentologia; a Holobiografologia; a Seriexologia; a Holomemoriologia; a Mentalsomatologia; a Autevoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o completista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciografologista; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoliciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a completista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a conscienciografologista; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convíviologa; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclan te existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercep-

ciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens biographicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens conscientiometricus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens intermissivista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniachega retrobiográfica* = a ideia geradora de neopesquisa retrobiográfica, capaz de estimular o início de consequente recéxis; *maxiachega retrobiográfica* = a ideia ratificadora de pesquisa retrobiográfica em curso, capaz de aprofundar determinada recin.

Culturologia: a cultura da Interassistenciologia; a cultura da Autopesquisologia; a cultura da Priorologia; a cultura da História Pessoal.

Autopesquisologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 ocorrências, factuais ou parafactuais, relacionadas às achegas retrobiográficas, úteis aos interessados:

01. **Clarividência facial:** a parapercepção de rosto de personalidade insinuante.
02. **Flash ideativo:** a captação de tela mental instigante.
03. **Imagem:** o recebimento da ilustração digital inspiradora.
04. **Inspiração bibliográfica:** a aquisição de ideia sugestiva para pesquisa bibliográfica.
05. **Leitura:** a inspiração da leitura “incidental” da página do livro folheado.
06. **Mimo:** o recebimento de presente expressivo.
07. **Onomástica:** a captação de nomes próprios, de locais ou personalidades.
08. **Palavra:** a apreensão de expressões significativas, técnicas ou históricas.
09. **Projeção lúcida:** a ocorrência projetiva apontando detalhe retrocognitivo.
10. **Sinalética energética:** a incidência de sinal energético específico, confirmando determinada convergência informativa.
11. **Sincronicidade:** a ocorrência de evento sincrônico, enriquecedor da pesquisa retrobiográfica.
12. **Telepatia:** a informação telepática precisa, complementar ou inicial.

Autopensenidade. Consoante a *Ortopensenologia*, a manutenção continuada da higidez pensêntica promove o arcabouço intraconsciencial favorável às interações paracerebrais esclarecedoras.

Reciclofilia. Segundo a *Receologista*, torna-se imprescindível para os aprofundamentos autobiográficos a atenção ao *binômio autocognição-responsabilidade reciclogênica*, em conformidade cosmoética ao amparo extrafísico favorecedor das achegas retrobiográficas.

Pesquisofilia. Atinente à *Autopesquisologia*, vale insistir nas experimentações pessoais em prol do desenvolvimento autoparapsíquico lúcido, sem menosprezar as pequenas conquistas diárias, úteis às otimizações interassistenciais no aqui-agora multidimensional.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a achega retrobiográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
02. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
03. **Autoevocação:** Mnemossomatologia; Neutro.
04. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.

05. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
07. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Continuismo consciential:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Holobiografia pessoal:** Holobiografologia; Neutro.
10. **Parantecedência:** Holobiografologia; Neutro.
11. **Parautobiografia:** Parageneticologia; Homeostático.
12. **Presente invisível:** Amparologia; Homeostático.
13. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
14. **Retropensenidade:** Pensenologia; Neutro.
15. **Retrospectiva autodesassedadiadora:** Mnemossomatologia; Homeostático.

AS ACHEGAS RETROBIOGRÁFICAS SURGEM A PARTIR DA PREDISPOSIÇÃO RECICLOFÍLICA DO PESQUISADOR EMPENHADO NA EXCELÊNCIA INTERASSISTENCIAL, UNIVERSALISTA E COSMOÉTICA, EM PROL DA EVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza as achegas retrobiográficas? Em escala de 1 a 5, qual o grau de aproveitamento e retribuição interassistencial relativos às informações recebidas?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce; Autoconsciência e Multidimensionalidade;** colaboradores Cathia Caporali *et al.*; pref. Tânia Guimarães; revisoras Ana Flávia Magalhães Pinto; *et al.*; 296 p.; 3 seções; 14 E-mails; 106 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 18 webgrafias; 8 websites; glos. 171 termos; 174 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 67 a 72 e 187 a 200.
2. **Vieira, Waldo; Léxico de Ortopenasatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciential; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopenasatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.466.

D. D.